

Unimed é selecionada pela ANS para projeto nacional

A qualidade e as práticas inovadoras da Unimed Vales do Taquari e Rio Pardo (Unimed VTRP) mais uma vez são reconhecidas nacionalmente. A Cooperativa Médica com sede na região é uma das 19 operadoras de planos de saúde de todo o Brasil selecionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) para o Projeto Cuidado Integral à Saúde. A iniciativa visa melhorar a experiência dos beneficiários, por meio de serviços mais resolutivos com base nos conceitos de Atenção Primária à Saúde (APS).

Bem sucedido em países europeus, o diferencial da APS está no atendimento ao indivíduo de forma integral, com base na saúde preventiva e na à saúde. Presente na Cooperativa desde 2015, o Espaço de Atenção Integral à Saúde (AIS), que atende clientes dos planos Unimed Pleno, segue este modelo, com excelentes resultados nos últimos anos.

“O objetivo de iniciativas com o Espaço AIS é cuidar das pessoas e de suas famílias em vez de apenas tratar doenças ou condições específicas. E isso vai desde o incentivo à promoção da saúde



Equipe técnica de Atenção à Saúde da Unimed VTRP

e o controle de doenças crônicas e cuidados paliativos. Esse trabalho é reconhecido pela ANS com a seleção para o Projeto Cuidado Integral à Saúde, que nos dá a oportunidade de melhorar ainda mais as nossas práticas”, lembra a gerente de Atenção à Saúde da Unimed VTRP, Patrícia Casagrand Couto.

O Projeto Cuidado Integral à

Saúde terá duração de 36 meses e tem o objetivo de acompanhar e consolidar as experiências de operadoras que estejam implementando ou já implementaram um modelo de Atenção Primária à Saúde, como é o caso do Espaço AIS da Unimed VTRP. Das cerca de 1 mil operadoras de planos de saúde brasileiras, 47 instituições se inscreveram para

participar, sendo que apenas 19 foram selecionadas.

O projeto é uma parceria da ANS com o Institute for Health-Care Improvement (IHI), a Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade - SBMFC e o Hospital Alemão Oswaldo Cruz - HAOC, instituições que acompanharão as operadoras durante os próximos meses.

SAIBA MAIS

Para a OMS, a APS é a pedra fundamental do cuidado à saúde da população. Ela é a chamada “porta de entrada” preferencial de acesso ao sistema de saúde em diversos países, ou seja, é o serviço de saúde o qual a pessoa vai contatar assim que necessitar de algum atendimento. Ele possibilita um melhor fluxo e itinerário do paciente entre os diferentes níveis de atenção, fundamentado nas reais necessidades de saúde, apresentadas pelos usuários, nos seus mais diversos graus de complexidade.

Com o Projeto Cuidado Integral à Saúde, a ANS deseja que as operadoras de planos de saúde criem cada vez mais serviços com esta premissa. O projeto faz parte também do Programa de Certificação em Atenção Primária à Saúde (APS), que propõe justamente este modelo inovador para a reorganização da porta de entrada na saúde suplementar com base em cuidados primários em saúde.

A proposta é estimular a qualificação, o fortalecimento e a reorganização da atenção primária, por onde os pacientes devem ingressar preferencialmente no sistema de saúde.

Dália investe cerca de R\$ 3 milhões em ações da Covid-19

Os trabalhos de controle para evitar o contágio e a disseminação da Covid-19 entre funcionários, associados, fornecedores, clientes e terceiros na Cooperativa Dália Alimentos de Encantado completa oito meses e iniciou por ocasião da pandemia oficializada pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Imediatamente, internamente, foram formados dois Grupos de Gestão de Crise Sanitária.

O primeiro, denominado Grupo Estratégico Covid-19, é formado pelo presidente Executivo, por profissionais da área da saúde (médicos e odontóloga) e pela supervisora do Setor Pessoal. Estes se responsabilizaram pela busca de informações sobre o assunto e, a partir disso, foram estipuladas regras e procedimentos a serem implantados na cooperativa com dois objetivos principais: impedir a entrada do vírus nos ambientes de trabalho, o que não foi possível de ser atingido em 100%; e disponibilizar mecanismos e procedimentos para minimizar o contágio e a disseminação dentro da empresa.

O segundo grupo, chamado de Grupo Operacional Covid-19, é composto por todos os geren-

tes, supervisores, encarregados e alguns auxiliares e tem a responsabilidade de implementar e monitorar o cumprimento das decisões e regras sugeridas pelo Grupo Estratégico, como o uso obrigatório de máscaras, controle de temperatura, distanciamento social, uso de álcool gel e busca ativa junto aos funcionários.

Nesse período, o Grupo Estratégico manteve contato constante com os órgãos oficiais e instituições encarregadas de controlar a disseminação do vírus para acompanhar a evolução dos efeitos da pandemia. Também obteve orientações do Ministério Público do Trabalho (MPT) e da Vigilância Sanitária para o aperfeiçoamento das regras e padrões adotados.

As ações adotadas resultaram em um investimento de aproximadamente R\$ 3 milhões e tiveram como objetivo assegurar a saúde dos funcionários, associados e prestadores de serviço, bem como a manutenção das atividades da Dália Alimentos, o que está se obtendo êxito. Esses investimentos foram aplicados na compra de equipamentos de proteção aos funcionários, má-

scaras, desinfetantes, álcool em gel, exames PCR, testes rápidos e afastamento de funcionários pertencentes aos grupos de risco, assim como os positivos e seus contatantes, sem perda de remuneração, conforme estabelecido pelo Grupo Estratégico Covid-19.

Conforme o presidente Executivo, Carlos Alberto de Figueiredo Freitas, esse conjunto de normas e procedimentos trouxe uma nova concepção de funcionamento para a Dália Alimentos. “Embora tenhamos tido registros de casos positivos, felizmente, todos sem gravidade e nenhum óbito. Isso significa que tivemos sucesso com as ações de controle da pandemia, já que conseguimos reduzir ao máximo a contaminação interna e isto nos permitiu a manutenção das atividades, sem transtornos com a produção dos associados, assegurando tanto a alimentação quanto a programação de abate dos animais, sem as quais poderia se registrar um caos social e econômico incalculável”.

NOVA ROTINA

Desde o dia 11 de maio deste



Valdoir é um dos voluntários que está desde maio no grupo

ano, Valdoir João Cardoso (44) passou a adotar uma rotina diferente de trabalho. Ele, que está na Cooperativa Dália Alimentos há 28 anos, iniciava a sua jornada de trabalho sempre às 7h. Com a pandemia passou a chegar à empresa às 6h. O motivo? Trabalhar voluntariamente no grupo que realiza as ações de higienização das mãos e crachás e entrega de máscaras aos funcionários e a todos que chegam à Dália.

Valdoir, que exerce a função de

auxiliar administrativo-financeiro no Setor Financeiro, está na função há quatro meses e, segundo ele, é uma alegria poder ajudar a empresa e as pessoas, ainda mais em uma época atípica como essa. “Um dia a nossa ex-gerente administrativa (Rene Luiza Gianisella), ligou solicitando se eu aceitaria trabalhar no grupo voluntário. Prontamente aceitei, pois sempre estive pronto a ajudar a empresa e aos nossos colegas de trabalho, principalmente agora, na proteção contra o vírus”.